

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Custos industriais apresentam terceiro menor crescimento da série em 2019

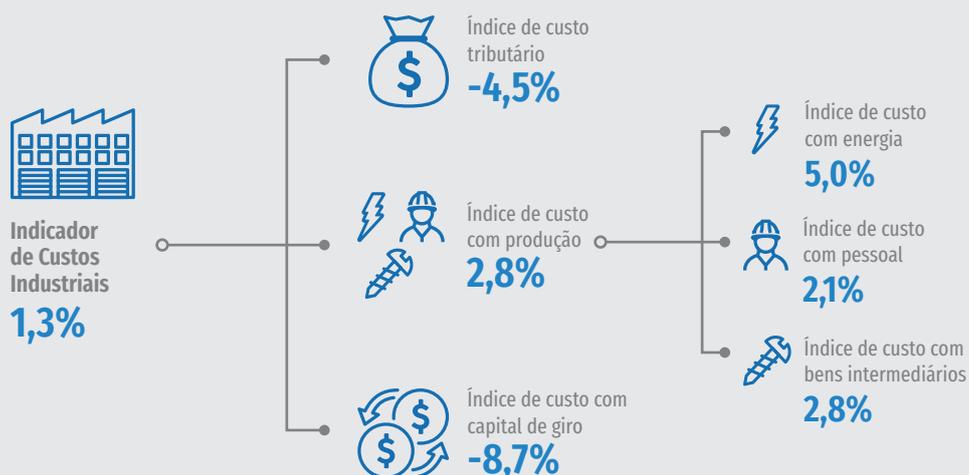
O indicador de custos industriais cresceu 1,3% na média de 2019, em comparação com a média de 2018. Esse é o terceiro menor crescimento da série anual, atrás apenas da retração observada em 2009 e do crescimento de 1,0%, em 2017.

O crescimento moderado dos custos industriais em 2019 foi influenciado pelo crescimento modesto do custo com pessoal e com bens intermediários e determinado pela queda no custo com capital de giro e no custo tributário. Na contramão dos demais componentes, o custo com energia apresentou crescimento médio de 5,0% em 2019, na comparação com a média de 2018.

Em 2019, a indústria, de uma maneira geral, apresentou aumento em sua lucratividade, pois os custos industriais cresceram menos que os preços dos manufaturados no Brasil. A indústria brasileira também ganhou competitividade em 2019, tanto no mercado doméstico como no internacional.

No mercado doméstico, o ganho de competitividade é causado pelo crescimento dos custos menor que o aumentos nos preços dos produtos importados, que competem com a indústria brasileira. No mercado internacional, o ganho de competitividade é sinalizado pelo aumento maior nos preços em reais dos produtos manufaturados nos Estados Unidos, que competem com as exportações brasileiras. Ambos os movimentos foram determinados pela desvalorização cambial.

Variação da média de 2019 em relação à média de 2018



INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS E SEUS COMPONENTES

Indicador de custos industriais cresce 1,3% em 2019

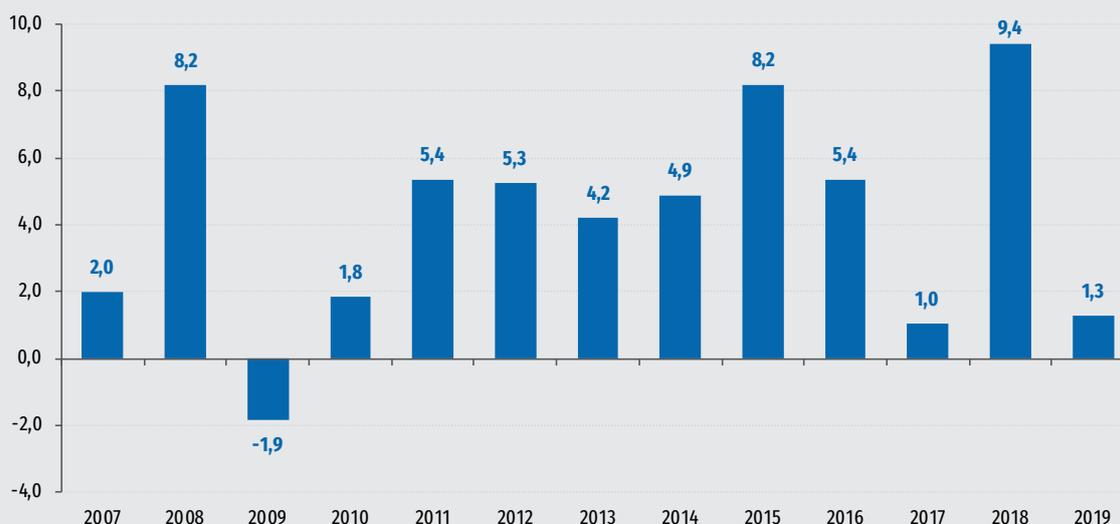
O indicador de custos industriais apresentou o terceiro menor crescimento anual médio desde o início da série histórica anual em 2006. O crescimento do indicador é superior apenas ao verificado em 2009, ano em que a economia brasileira enfrentou a crise financeira mundial, e em 2017, quando a inflação foi controlada e o país ainda se recuperava da recessão de 2015/2016.

O crescimento moderado do indicador é bem-vindo, especialmente após ele ter apresentado o maior crescimento da série histórica em 2018.

Dois dos componentes que mais pressionaram os custos industriais em 2018, o custo com intermediários nacionais e com intermediários importados passaram a apresentar crescimento moderado em 2019. O custo com intermediários nacionais cresceu 11,9% em 2018, e 2,9% em 2019, enquanto o custo com intermediários importados cresceu 22,3% em 2018 e 2,7% em 2019.

Indicador de Custos Industriais

Crescimento médio anual

**Custo com pessoal apresenta segundo menor crescimento anual desde o início da série**

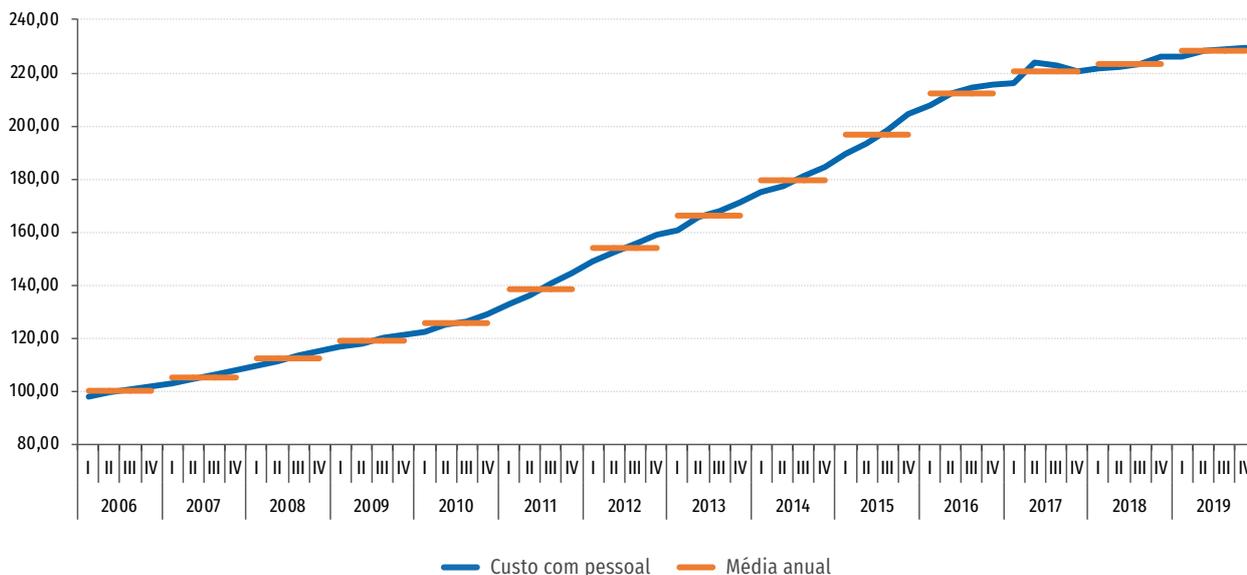
O custo com pessoal cresceu 2,1%, considerando a média de 2019 em relação à média de 2018. Esse é o segundo menor crescimento do indicador desde o início da série anual, em 2006, atrás apenas do crescimento de 1,3% observado em 2018.

A contenção do custo com pessoal está relacionada à baixa inflação observada

na economia brasileira no período e à lenta retomada da economia. O nível mais baixo de inflação, por um lado, permite a negociação de dissídios menores entre as empresas e os sindicatos, dado que um percentual menor de reajuste é necessário para manter o poder de compra dos trabalhadores. Por outro lado, a baixa demanda de trabalho por parte das empresas, por conta da retomada lenta da economia, reduz a competição pelos trabalhadores qualificados, reduzindo a pressão sobre os salários.

Índice de custo com pessoal – Série histórica

Base: Média de 2006 = 100



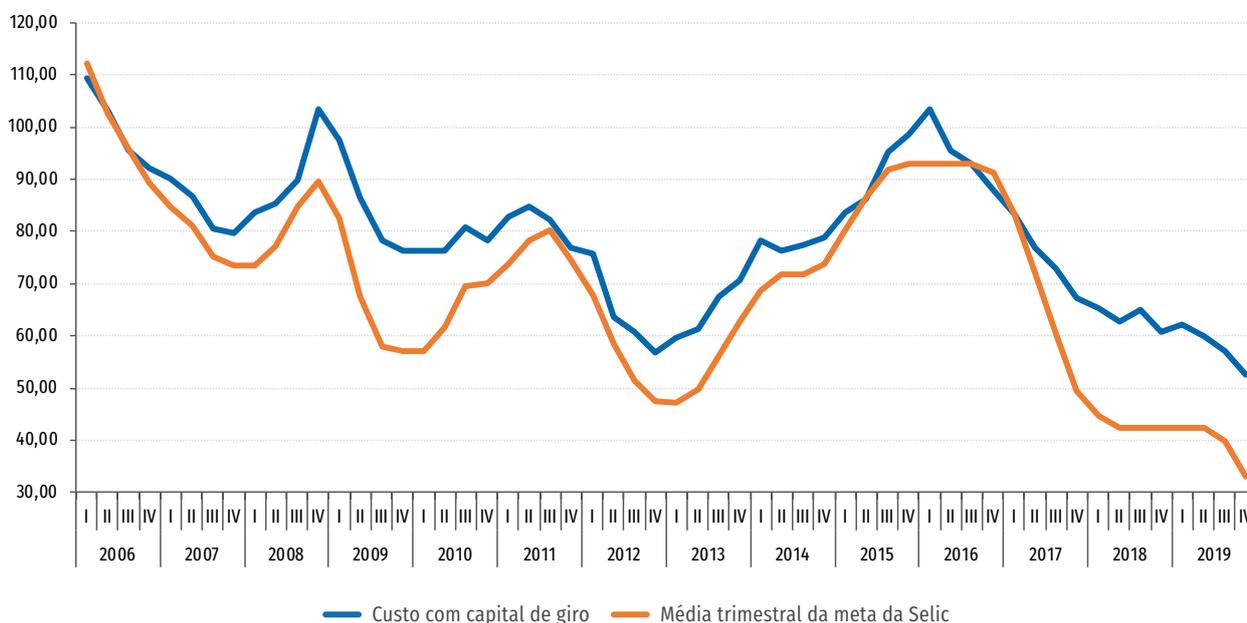
Custo com capital de giro apresenta terceiro ano seguido de retração

Em 2019, a queda média de 8,7% no custo com capital de giro contribuiu para a contenção dos custos industriais no ano. Esse é o terceiro ano que esse componente apresenta retração, embora o ritmo de queda venha desacelerando, tendo passado de -20,9% em 2017, para -15,5%, em 2018, e chegando a -8,7% em 2019.

Embora haja uma acentuada diferença entre o custo do capital, e em especial do capital de giro, às empresas em relação à taxa básica de juros estabelecida pelo Banco Central, causada pelo elevado spread bancário brasileiro, pode-se observar que os custos aos tomadores de empréstimos vêm se reduzindo.

Índice de custo com capital de giro e média trimestral da meta da SELIC – Série histórica

Dessazonalizado – Base: média de 2006 = 100



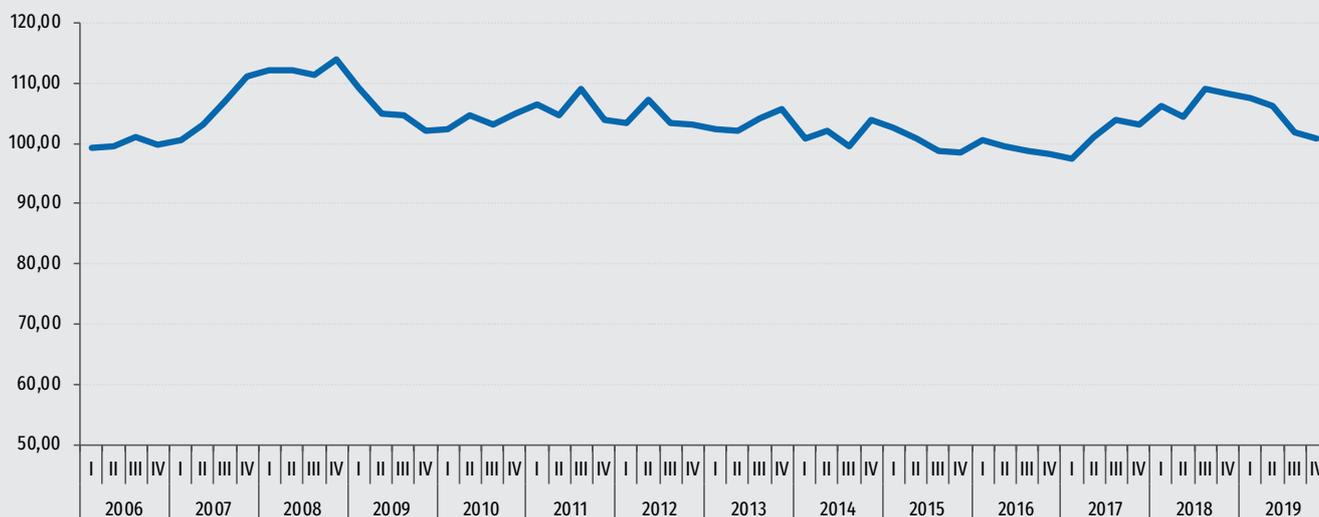
Custo tributário encerra o ano em queda, mitigando alta do indicador

O custo tributário encerrou o ano com retração de 4,5%, na média de 2019 em relação à média de 2018. Esse componente do indicador de custos industriais é calculado considerando a arrecadação efetiva de ICMS, de IPI e de contribuição previdenciária da indústria no período, em relação ao PIB industrial.

Em 2019, a redução foi observada tanto na arrecadação de ICMS pela indústria em relação ao PIB industrial, como na arrecadação de contribuição previdenciária pela indústria em relação ao PIB industrial. A arrecadação de IPI em relação ao PIB industrial permaneceu estável no período.

Índice de custo tributário – Série histórica

Dessazonalizado – Base: média de 2006 = 100



LUCRATIVIDADE E COMPETITIVIDADE

Indústria brasileira ganha competitividade e lucratividade em 2019

A indústria brasileira aumentou, de uma maneira geral, sua lucratividade em 2019, na comparação com 2018. Isso ocorre porque o indicador de custos industriais cresceu 1,3%, abaixo do aumento dos preços dos produtos manufaturados, de 4,3%.

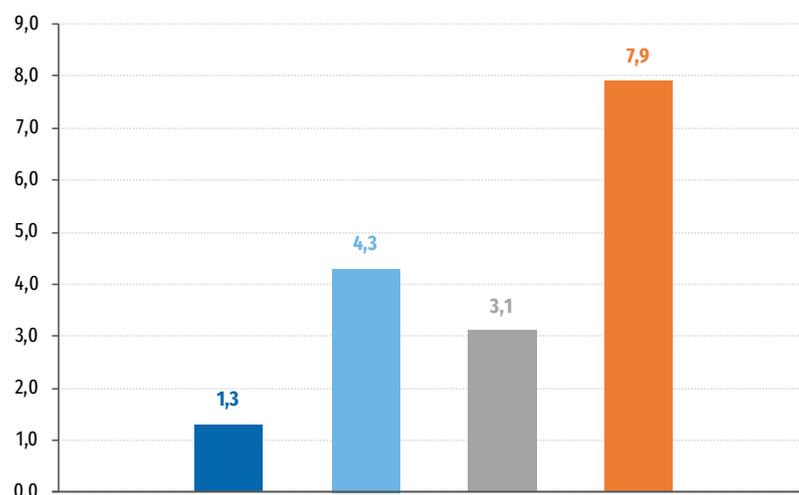
A indústria também ganhou competitividade tanto no mercado doméstico como no mercado internacional, sobretudo pela desvalorização do real ao longo de 2019.

Os preços, em reais, dos produtos manufaturados importados aumentaram em 4,3%, aumento superior ao verificado nos custos industriais da indústria brasileira, no período. Com isso, ao longo de 2019, os produtos brasileiros ficaram relativamente mais baratos de se fabricar em relação aos preços dos produtos importados que concorrem com eles no mercado doméstico.

Além disso, os preços em reais dos produtos manufaturados nos Estados Unidos aumentaram 7,9%. Tais preços representam os preços internacionais dos produtos manufaturados. Considerando que os custos cresceram menos que os produtos no mercado mundial, nossas exportações tendem a ficarem mais competitivas.

Lucratividade e competitividade

Varição percentual da média de 2019 em relação à média de 2018



- Indicador de Custos Industriais
- Índice de preços de manufaturados domésticos (IPA-Indústria de transformação)
- Índice de preços de importação (produtos da indústria de transformação), em reais
- Índice de preços de manufaturados nos EUA, em reais



Indicador de Custos Industriais e seus componentes

	4º TRI 2019/ 3º TRI 2019*	4º TRI 2019/ 4º TRI 2018**	MÉDIA DE 2019/ MÉDIA DE 2018**
Indicador de custos industriais	0,9	-2,5	1,3
Índice de custo com produção	1,4	0,3	2,8
Índice de custo com pessoal	0,2	1,2	2,1
Índice de custo com bens intermediários	1,5	0,1	2,8
Índice de custos com Intermediários nacionais	1,4	-0,1	2,9
Índice de custo com intermediários importados	2,3	1,1	2,7
Índice de custo com energia	4,3	-1,0	5,0
Índice de custo com capital de giro	-7,7	-13,4	-8,7
Índice de custo tributário	-1,0	-13,1	-4,5

Fonte: CNI.

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.

** resultados originais.

Indicador de Custos Industriais e índices de preços

	4º TRI 2019/ 3º TRI 2019*	4º TRI 2019/ 4º TRI 2018**	MÉDIA DE 2019/ MÉDIA DE 2018**
Indicador de Custos Industriais - ICI	0,9	-2,5	1,3
Índice de preços de manufaturados domésticos (IPA- Indústria de transformação)	2,5	2,8	4,3
Índice de preços de importação (produtos da indústria de transformação), em reais	2,4	1,4	3,1
Índice de preços de manufaturados nos EUA em reais	3,7	7,4	7,9

Fonte: CNI.

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.

** resultados originais.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.com.br/ici

Documento concluído em 1 de abril de 2020.

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Maria Carolina Correia Marques e Edson Velloso | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

